

UM SÓ CORAÇÃO E UMA SÓ ALMA

No ambiente neotestamentário o coração era, em sentido figurado, a sede das emoções, sentimentos e vontades. Além disso designava o espaço habitado por Deus, pelo Espírito Santo. Assim, afirmar que os cristãos tinham um só coração significa dizer que sentiam em conjunto, tinham um só propósito, eram conduzidos por um só e mesmo Espírito. Dito de outra maneira, os cristãos viviam unidos pela fé, caminhando num só sentido e valorizando a dimensão comunitária da sua existência.

Apesar de a utilização das expressões não ser unívoca nos textos bíblicos, “alma” designa neste versículo dos Atos dos Apóstolos mais propriamente o “espírito”, enquanto princípio sensível e animal, exclusivo da vida presente, ao contrário da alma que é imortal. Isto é, o texto faz referência a uma só alma no sentido de que a respiração vital daquela comunidade cristã era concorde. Em linguagem simples: viviam para o mesmo.

Está assim apresentado o modelo de qualquer comunidade cristã aberta à ação do Espírito Santo: ser construtora de comunhão a partir de Cristo, e para Ele caminhando, enquanto Alfa e Ómega.

Daí decorre a constante procura de uma íntima união a Deus, mediante a fé, efetivada comunitariamente mas, com igual importância, a vivência de relações fraternas e solidárias, expressão de entreaajuda e de caridade. Nisso consiste a vida cristã!

Certamente sentiremos uma certa nostalgia ao ler como os primeiros cristãos punham tudo isto em prática, por exemplo, não chamando seu ao que possuíam... Porém, o Espírito que os animava é o mesmo que, pelo batismo foi derramado em nossos corações!...

Assim, não há tempo a perder, nem lugar a inércia: demos hoje testemunho de Cristo ressuscitado vivendo ao ritmo do Espírito Santo!

Pe. Rui Silva

